

PROGRAMA DE TRABALHO (2025/2027)

Candidata: Maria de Fátima Santos

Cargo: Coordenadora do Curso de Engenharia Elétrica

1. Apresentação

Sou a professora **Maria de Fátima Santos**, professora titular da Universidade Federal do Maranhão em regime de dedicação exclusiva, onde contribuo ativamente para o desenvolvimento do Curso de Engenharia Elétrica com atividades no ensino, pesquisa, extensão e gestão, inclusive já integrei mais de 50 comissões do INEP como avaliadora de cursos de Engenharia Elétrica e de Instituição de Ensino Superior. Nos últimos anos participei da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso e estou atualmente na Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica, em caráter pró-tempore desde abril de 2024. Apresento meu Plano de Trabalho como candidata ao cargo de Coordenadora do Curso objetivando contribuir mais uma vez na gestão e no crescimento do Curso bem como implantar o Projeto Pedagógico recentemente aprovado pelo CONSEPE/UFMA.

2. Diagnóstico do curso

O curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) completa, em 2025, cinquenta anos de trajetória, consolidando-se como uma referência regional na formação de engenheiros e na produção de conhecimento aplicado às necessidades sociais e tecnológicas do país. Ao longo de meio século, o curso tem desempenhado um papel estratégico na formação de profissionais capacitados, com sólida base teórica e competências técnicas alinhadas às demandas contemporâneas do setor elétrico e tecnológico.

3. Potencialidades

Entre as principais **potencialidades** do curso, destacam-se:

- a) **Corpo docente** altamente qualificado e experiente, composto majoritariamente por doutores com forte atuação em ensino, pesquisa e extensão.
- b) **infraestrutura laboratorial**, que permite o desenvolvimento de atividades práticas essenciais à formação técnica dos discentes. Somam-se a isso os **grupos de pesquisa consolidados**, com inserção em redes de cooperação científica e tecnológica em nível nacional e internacional, os quais atuam em áreas estratégicas como energias renováveis, automação, sistemas de potência e eletrônica embarcada.
- c) **Novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC)** recentemente aprovado, que reflete o compromisso com a modernização curricular e com a adoção de conteúdos atualizados e inovadores. A nova proposta pedagógica reforça a interdisciplinaridade, valoriza metodologias ativas de ensino e promove maior articulação com os desafios reais da engenharia contemporânea.

4. Desafios

Apesar das importantes conquistas, o curso enfrenta **desafios** significativos que precisam ser enfrentados de forma estruturada. Podem ser citados:

- a) **Melhoria da infraestrutura dos laboratórios** é uma necessidade premente para acompanhar a constante evolução tecnológica e garantir condições ideais de ensino-aprendizagem condizentes com o novo PPC que ampliou a carga horária prática do curso.
- b) **Articulação junto ao NDE e Colegiado de Curso** para melhoria da taxa de evasão, da produção docente, melhoria nos índices de concluintes, entre outros.
- c) **Fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão**, com vistas a uma formação mais integrada, conectada com os contextos sociais e produtivos e orientada por projetos interdisciplinares e inovadores.
- d) **Melhoria das condições de trabalho do corpo docente**, incluindo a adequação dos espaços físicos destinados às atividades acadêmicas e administrativas, a disponibilidade de salas de trabalho e reuniões, além da modernização dos recursos didáticos e tecnológicos de apoio ao ensino e à pesquisa.
- e) **Melhoria da comunicação com os alunos** através de canais de comunicação eficientes para escuta e atendimento de demandas.

5. Ações estratégicas

- a) PPC
 - Implantação gradual do novo PPC
 - Divulgação e orientações junto a comunidade estudantil
 - Promover periodicamente reuniões com alunos, docentes, colegiados e NDE para alinhamento pedagógico e verificação de demandas
- b) Infraestrutura
 - Elaborar plano de demandas para a infraestrutura de laboratórios
 - Solicitação de investimentos junto aos setores competentes da UFMA com base nas demandas
- c) Discentes
 - criar eventos de recepção aos calouros
 - promover eventos de extensão: seminários, visitas, palestras, etc
 - apoiar representação estudantil
 - melhorar a comunicação com os estudantes através de ferramentas eficientes

d) Docentes

- promover integração de atividades ensino-pesquisa-extensão
- apoiar projetos de grupos de pesquisa e extensão
- atender demandas dos docentes com relação ao espaço físico e ferramentas didáticas

e) Gestão

- promover reuniões de trabalho junto aos NDE e Colegiado de Curso
- agilizar os processos

6. Cronograma de Trabalho (2025–2027)

Período	Ações Estratégicas	Responsáveis Envolvidos
2º semestre de 2025	Levantamento das necessidades físicas e materiais dos laboratórios e dos espaços docentes. Elaboração de diagnóstico técnico.	Coordenação do curso, docentes
2º semestre de 2025	Planejamento de investimentos e busca por recursos institucionais e externos	Coordenação, direção do centro, grupos de pesquisa
2º semestre de 2025	Planejamento para o novo PPC (seminários, oficinas pedagógicas).	NDE, Colegiado de Curso, docentes
1º semestre de 2026	Início da execução de melhorias nos laboratórios conforme prioridades identificadas.	Coordenação, direção do centro, setores de infraestrutura
1º semestre de 2026	Implantação gradual do novo PPC com acompanhamento contínuo (comissão de monitoramento).	Coordenação, NDE, Colegiado do curso, PROEN
2º semestre de 2026/1º semestre de 2027	Reformulação e adequação dos espaços físicos para docentes (salas, equipamentos, internet, mobiliário).	Direção do centro, coordenação
1º/2º semestres de 2027	Implantação gradual do novo PPC com acompanhamento contínuo (comissão de monitoramento).	Coordenação, NDE, Colegiado do curso, PROEN